

# **DOENÇAS PARASITÁRIAS — UM DOS INDICADORES DO NÍVEL DE SAÚDE PÚBLICA**

*Koi Kuok Ieng \**

## **INTRODUÇÃO**

As doenças parasitárias (parasitoses) são originadas por várias espécies de parasitas, tais como: *protozoa*, *helminth* e *arthropods*, etc., que se introduzem no corpo humano, provocando a doença.

Normalmente, os países ou regiões onde o nível de saúde pública é baixo, a probabilidade de contrair parasitoses é bastante alta. Em termos mundiais, o nível de saúde pública da África, da América do Sul e de algumas regiões da Ásia, é inferior ao da Europa, da América do Norte e da Austrália. Têm, portanto, estas regiões maior número de doentes e mortes vítimas destas doenças.

A situação destas doenças parasitárias é muitas vezes utilizada na classificação da saúde pública de um país ou região.

## **AS PARASITOSSES NO MUNDO**

Existem, neste momento, no Mundo, as seguintes parasitoses com maior propagação e maior contaminação: *ascariasis*, *ancylostomiasis*, *trichuriasis* e *enterobiasis*.

As doenças com sintomas mais graves e com maiores probabilidades de provocar a morte são: *schistosomiasis*, *plasmodiosis* (malária), *filariasis*, *leishmaniasis*, *trypanomiasis*, *amoebiasis* e *toxoplamosis*.

Em todo o Mundo, o número de vítimas que contraíram parasito-

---

\* Médico dos Serviços de Saúde de Macau.

ses ou em vias de contraírem estas doenças é de 1 000 000 000. Calculam-se que só na China são cerca de 700 000 000.

A principal causa de contaminação destas doenças parasitárias é a má qualidade da saúde pública.

A *Trichomonas* transmite-se pelo contacto directo. A *Ascaris* e a *Trichuris* transmitem-se através de hortaliças contaminadas por fezes de doentes. A *Amoeba* transmite-se através de águas contaminadas. A *Ancylostoma* e a *Schistosoma* transmitem-se através de solos e da água, introduzindo-se através da pele humana. A *Plasmodium*, a *Filaria*, a *Leishmania* e a *Trypanoma* necessitam de um portador, tal como o mosquito ou outros insectos, para as transmitir.

## AS PARASITOSSES NA CHINA

Na China existem cinco grandes doenças parasitárias que ameaçam a saúde, inclusive, a vida da população: *schistosomiasis*, *plasmodiosis*, *filariasis*, *ancylostomiasis* e *kala-azar*.

O governo chinês deu grande empenho ao combate destas doenças, com o apoio das equipas médicas na investigação e na cura, conseguindo bons resultados. Houve realmente uma diminuição destas doenças.

Mas a situação não é geral. Existem zonas em que o nível de contaminação da população atinge valores surpreendentes, tais como: 89,9 por cento (Long Hai — Fujian), 90,6 por cento (Mei Chang — An Hui), 96 por cento (Qiong Zhong — Hai Nan) e 98 por cento (Lin Zhi — Xo Zhuang).

A China é um país em desenvolvimento. Devido à sua enorme superfície e uma população gigantesca, entre as regiões existem também grandes diferenças nas infra-estruturas de saúde pública, nível de educação e modos de vida. Por isso, a contaminação de doenças parasitárias é também variável de região para região. Para acompanhar o desenvolvimento da sociedade, é enorme a tarefa de prevenção e cura destas doenças parasitárias.

## AS PARASITOSSES EM MACAU

Macau situa-se numa zona quente da Ásia, com um clima temperado e húmido, e uma densidade populacional saturada; tem, portanto, condições propícias para a contaminação de doenças parasitárias.

Nos últimos anos, as infra-estruturas da saúde pública em Macau melhoraram bastante, devido ao seu rápido desenvolvimento económico e, deste modo, diminuiu bastante a contaminação de doenças parasitárias. Por outro lado, não houve mudança nos costumes a nível da higiene e da saúde, que propiciam a propagação destas doenças.

A situação actual das parasitoses é a seguinte:

Em Macau existe um bom sistema de distribuição de água potável. Por isso, não existe a possibilidade de transmissão de doenças pa

rasitárias através dessa água. Não têm aparecido doenças súbitas ou contaminação da doença *ameobiasis*. Existe apenas um número diminuto de doentes, sendo a sua maioria portadores da *amoeba*. Os seus sintomas não são facilmente detectáveis.

A outra espécie de doença parasitária que se transmite através da água é a *schistosomiasis*. Esta doença também não é muito vulgar, aparecendo apenas alguns doentes com *schistosomiasis africano*,

*Trichomoniasis* transmite-se através de contacto sexual. Até à presente data, não foi feita nenhuma estatística sobre esta doença. De acordo com os resultados obtidos das análises efectuadas a grávidas, o número de doentes contaminadas é bastante baixo.

*Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura* são transmitidas através de fezes de portadores destas doenças, que contêm ovos daqueles parasitas. Ao serem consumidas hortaliças que estão contaminadas por estas doenças, pelo facto de não estarem bem lavadas ou cozidas, aquelas doenças são facilmente transmitidas.

Não existindo em Macau campos de cultivo de hortaliças e como também não se utilizam excrementos humanos como adubos, pela lógica, estas doenças não deveriam existir. Mas os resultados da estatística mostram que existe um grande número de doentes portadores destas duas espécies de parasitas, ocupando lugares nas cinco maiores doenças parasitárias de Macau. Esta situação é devida à importação de hortaliças provenientes da região vizinha que ainda utilizam excrementos humanos como adubo, contaminando as hortaliças.

*Ancylostoma* é também transmitida através de fezes do doente portador desta doença. A terra é contaminada por fezes com ovos que se desenvolvem no seu meio, transformando-se em larvas que se introduzem na pele das pessoas que andam descalças no campo, provocando a doença. Em Macau, principalmente na zona da cidade, os terrenos estão cobertos por edifícios e ruas, não existindo contaminação através de excrementos humanos, e pela lógica, não deveria haver este tipo de doença. Mas, pelo contrário, esta doença ocupa lugar dentro das cinco maiores doenças parasitárias de Macau. Qual será a razão? Analisando pormenorizadamente os dados relacionados com esta doença, é sem dificuldade que se descobre que a maioria dos doentes têm idades superiores a 20 anos. Existe um número diminuto de doentes com idades inferiores a 20 anos. Calculam-se que estes doentes contraíram a doença quando viviam em zonas rurais ou nos campos agrícolas. Mais tarde, vieram para Macau e aqui fixaram a sua residência. A *Ancylostoma* pode viver mais de dez anos dentro do corpo humano. As crianças nascidas em Macau estão isentas do perigo de contágio desta doença.

A *Plasmodium* (*malária*) transmite-se através de um meio que são os mosquitos. Em Macau, esta doença foi extinta há 10 anos, mas, nos últimos anos, têm aparecido alguns casos desta doença, que incluem algumas pessoas que vieram para Macau já com esta doença e algumas pessoas que são naturais desta cidade. Julga-se que esta doença tem

aparecido devido ao aumento da densidade populacional das zonas vizinhas que estão afectadas por esta doença. Em Macau, os mosquitos portadores desta doença têm sido descobertos frequentemente, podendo esta doença surgir subitamente em qualquer altura.

A *Clonorchis sinensis* e outras espécies de vírus transmitem-se através de peixes de água doce. O número de viveiros de peixes de água doce em Macau é bastante diminuto, devendo o número de doentes ser também pequeno, mas acontece que, de acordo com a estatística, o número de doentes portadores de *Clonorchis sinensis* ocupa o primeiro lugar nos doentes parasitários. A razão é porque os peixes de água doce provêm, quase na sua totalidade, das regiões vizinhas, e nestas regiões, os viveiros e as instalações sanitárias são construídos no mesmo local, utilizando os excrementos para alimentar os peixes, contaminando-os com as larvas de *Clonorchis sinensis*. Em Macau, foi efectuada uma análise a 16 espécies de peixes de água doce, tendo sido encontradas 7 espécies contaminadas, com um coeficiente de contaminação entre 2,1 a 41,5 por cento. A população de Macau tem por costume comer peixes mal cozidos ou até crus, canja de peixe cru ou maneiras de cozinhar o peixe de modo que não consegue eliminar as larvas, ficando contaminado com esta doença. Estas larvas podem viver mais de 40 anos dentro do corpo humano, provocando doenças de bÍlis, pedras na bÍlis, ou até doenças de fÍgado. Por isso, devemos-nos preocupar com esta doença.

A *Pediculus* (piolho) e *Enterobius vermicularis* são duas espécies de parasitas que vivem no meio das pessoas.

Não existem informações concretas de estatísticas sobre a vulgarização do *Pediculus*, mas, de acordo com o número de doentes com *piolho* que visitaram o consultÓrio da autora, a contaminação é bastante alta, principalmente nos alunos do ensino primário. O *piolho* é, muitas vezes, considerado como o sÍmbolo de subdesenvolvimento e falta de higiene.

A *Enterobiasis* é muito vulgar nos infantários de Macau. De acordo com uma informação relativa a uma inspecção feita aos infantários, existem alguns em que o número de crianças doentes ultrapassam a metade. Inclusive, os próprios empregados dos infantários, os pais e irmãos das crianças ficam também contagiados. Já existe um grande número de doentes em Macau.

A razão desta doença é a falta de higiene nas instalações dos infantários e a falta de conhecimentos sobre esta doença parasitária.

A *Larva migrans* é uma das doenças parasitárias que as pessoas mal conhecem. Ela é uma doença provocada pela introdução, no corpo humano, de larvas de parasitas que vivem no corpo dos animais. As mais vulgares são:

A *Anisakis* é transmitida através da ingestão de peixes do mar. A *Toxocara canis* ou *Toxocara cati* são transmitidas através da ingestão casual de ovos do bicho que vive nos cães ou gatos. A contaminação da

doença *Gnathostoma spinigerum* é feita através da ingestão de peixes de água doce, rãs, cobras, etc.

Devido à dificuldade na detecção da *larva migrans* as três espécies acima referidas têm aparecido em Macau, mas sem casos de doença.

## **PREVENÇÃO E CURA**

A maioria das doenças parasitárias existentes em Macau é devida à falta de equipamentos de saúde pública e à falta de conhecimentos sobre a higiene pública.

Se melhorarmos a higiene pública do Território, se fizermos uma prevenção das doenças parasitárias e modificarmos os hábitos alimentares, poderemos baixar o nível das doenças parasitárias.

Concretamente devemos tomar as seguintes medidas:

- Divulgar a educação sobre higiene, nomeadamente a higiene dos alimentos e bebidas, alterar os hábitos alimentares, não comer peixe cru ou meio cozido, lavar as hortaliças com água abundante e consumi-las cozidas.
- Incrementar a colaboração mútua de várias regiões. Macau é uma região com uma população transitória enorme, as doenças contagiosas e parasitárias propagam-se muitas vezes, juntamente com as regiões vizinhas. É necessário intensificar as inspeções fronteiriças sobre importação de todas as espécies de hortaliças, peixes e carnes.
- Em relação às pessoas, deve-se divulgar a educação sobre higiene, supervisionar, prevenir e curar.
- Ao criar cães e gatos, deve haver preocupação quanto à higiene dos animais e da comunidade, evitando que as pessoas e animais fiquem contaminados de doenças e as propaguem.
- Manter a higiene do ambiente, evitando a procriação de moscas e mosquitos.
- Elevar o nível de saúde pública, baixando a percentagem das doenças parasitárias.

